



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente
Transmissíveis e de Prevenção da
Transmissão Vertical do HIV/AIDS,
Hepatites Virais e Sífilis

Julho Amarelo – Mês de Combate às Hepatites Virais

A campanha “Julho Amarelo” foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.802/2019 e tem por finalidade reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. A hepatite é uma inflamação do fígado que pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns medicamentos, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas ou genéticas. (BRASIL, 2020).

Nem sempre a doença apresenta sintomas, mas quando aparecem, estes se manifestam na forma de cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. No caso específico das hepatites virais, que são o objeto da campanha Julho Amarelo, estas são inflamações causadas por vírus classificados pelas letras do alfabeto em A, B, C, D (Delta) e E. (BRASIL, 2020).

No período de 1999 a 2020, no Brasil, 254.389 pessoas foram diagnosticadas com o vírus da hepatite B e 262.815 com o vírus da hepatite C. Essas infecções são as principais causas de doença hepática crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. A carga de doenças resultante das hepatites virais e o próprio agravo por si só representam um desafio de saúde pública para o SUS. (BRASIL, 2021). (Fonte: Boletim Epidemiológico/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde/Número Especial/Jul. 2021)

No período de 1999 a 2020, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 689.933 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 168.579 (24,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 254.389 (36,9%) aos de hepatite B, 262.815 (38,1%) aos de hepatite C e 4.150 (0,6%) aos de hepatite D. A distribuição proporcional dos casos variou entre as cinco regiões brasileiras. (BRASIL, 2021). (Fonte: Boletim Epidemiológico/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde/Número Especial/Jul. 2021)

A região Nordeste concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,1%). Na região Sudeste verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,2% e 58,9%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 74,9% do total de casos de hepatite D (ou Delta). (BRASIL, 2021). (Fonte: Boletim Epidemiológico/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde/Número Especial/Jul. 2021)



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente
Transmissíveis e de Prevenção da
Transmissão Vertical do HIV/AIDS,
Hepatites Virais e Sífilis

No Acre o número de Casos Confirmados de Hepatites Virais segundo tipo, dos anos de 2014-2023, são: Hepatite A (480), sendo que foi notificado em 2014 (217 casos) e em 2022 (6 casos). Já para Hepatite B (4.424 casos), dos quais em 2014 foi notificado (1417 casos) e em 2022 (385 casos) e para Hepatite C (1333), sendo que foi registrado em 2014 (296 casos) e em 2022 (50 casos).
(Fonte: SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Jun/2023)

Desenvolver ações de promoção bem como prevenção à saúde é de fundamental importância para combater a cadeia de transmissão. Vale ressaltar ainda que o diagnóstico precoce através da testagem rápida é uma forma de salvar vidas, haja vista que precocemente o usuário irá acessar ao tratamento e oportunamente não desenvolverá formas mais graves da doença.

Objetivo Geral:

- Desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde incentivando a testagem rápida como instrumento de total importância no diagnóstico precoce.

Objetivo Específico:

- Oferta em massa de testes rápidos (HCV, HIV, HBsAg Sífilis).
- Ofertar a vacinação HBV, Influenza e COVID-19.
- Detectar precocemente possíveis novos casos de HBV e HCV para tratamento oportuno.

Justificativa:

As infecções causadas pelos vírus das hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado, sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e à necessidade de transplante do órgão. (BRASIL, 2020)

Atualmente, existem testes rápidos para a detecção da infecção pelos vírus B ou C, que estão disponíveis no SUS para toda a população. Todas as pessoas precisam ser testadas pelo menos uma vez na vida para esses tipos de hepatite. Populações mais vulneráveis precisam ser testadas periodicamente.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis e de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis

Avanços no Estado do Acre:

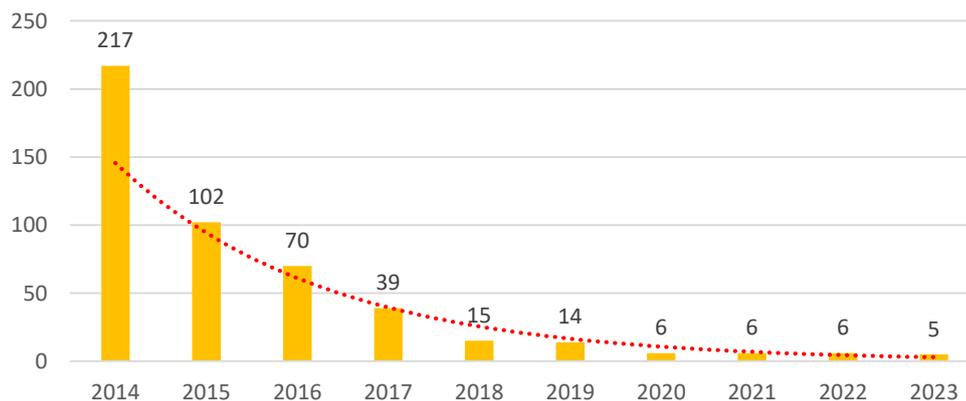
Com a publicação, pelo Ministério da Saúde, da Nota Técnica 319/2020-CGAHV/.DCCI/SVS/MS, de 28 de setembro de 2020, foi possível *descentralizar* o tratamento das hepatites virais do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica - CEAFF para o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CESAFF, ou seja, saindo do CREME para as farmácias municipais do Estado, criando mais pontos de acesso ao tratamento para o usuário.

As Regionais de Saúde do Acre, já possuem profissionais médicos infectologistas, garantindo o acesso ao tratamento e acompanhamento por profissionais especialistas àquelas populações da zona rural ou do interior do Estado, oportunizando também a reabilitação e possível cura (hepatite C).

Acesso aos Testes Rápidos e qualificação profissional anualmente para os profissionais executores de testagem, inclusive com aulas práticas. O Teste Rápido é o exame de rastreio mais barato e de fácil acesso a população acreana.

Dados Epidemiológicos:

Gráfico 1. Número de casos de Hepatite A no estado do Acre, período 2014 a 2023.



Fonte: SINAN, 2023

O gráfico 1, apresenta o número de casos notificados de pessoas com Hepatite Viral A na população adulta, entre os anos de 2014 a 2023, no Estado do Acre. Observa-se que nos últimos 10 anos houve 480 casos notificados, onde em 2014 foram 217 casos e em 2022 06 (seis) casos, ou seja, um decréscimo aproximado de 97% no número de novos casos.

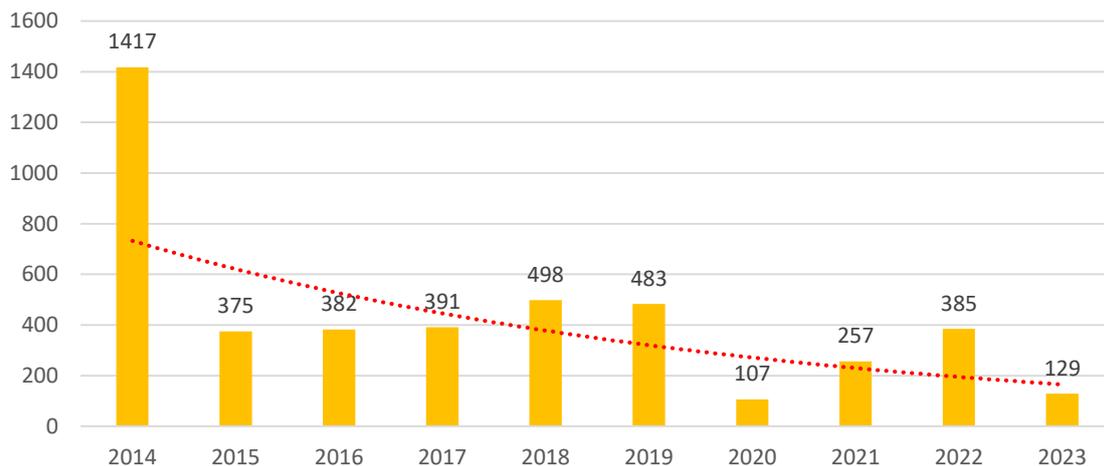


ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis e de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis

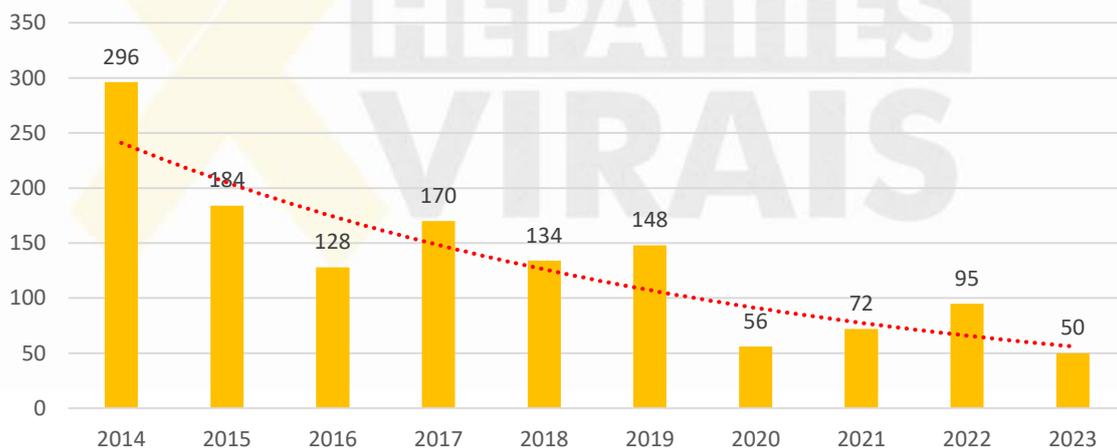
Gráfico 2. Número de casos de Hepatite B no estado do Acre, período 2014 a 2023.



Fonte: SINAN, 2023

O gráfico 2, apresenta o número de casos notificados de pessoas com Hepatite Viral B na população adulta, entre os anos de 2014 a 2023, no Estado do Acre. Observa-se que nos últimos 10 anos houve 4424 casos notificados, onde em 2014 foram 1417 (32%) casos e em 2022 385 casos, equivalente a (9%), ou seja, um decréscimo aproximadamente de 72% no número de casos.

Gráfico 3. Número de casos de Hepatite C no estado do Acre, período 2014 a 2023.



Fonte: SINAN, 2023

O gráfico 3, apresenta o número de casos notificados de pessoas com Hepatite Viral C na população adulta, entre os anos de 2014 a 2023, no Estado do Acre. Observa-se que nos últimos 10 anos houve 1333 casos notificados, onde em 2014 foram 296 casos e em 2022 95 casos, ou seja, um decréscimo aproximadamente de 67% no número de casos.

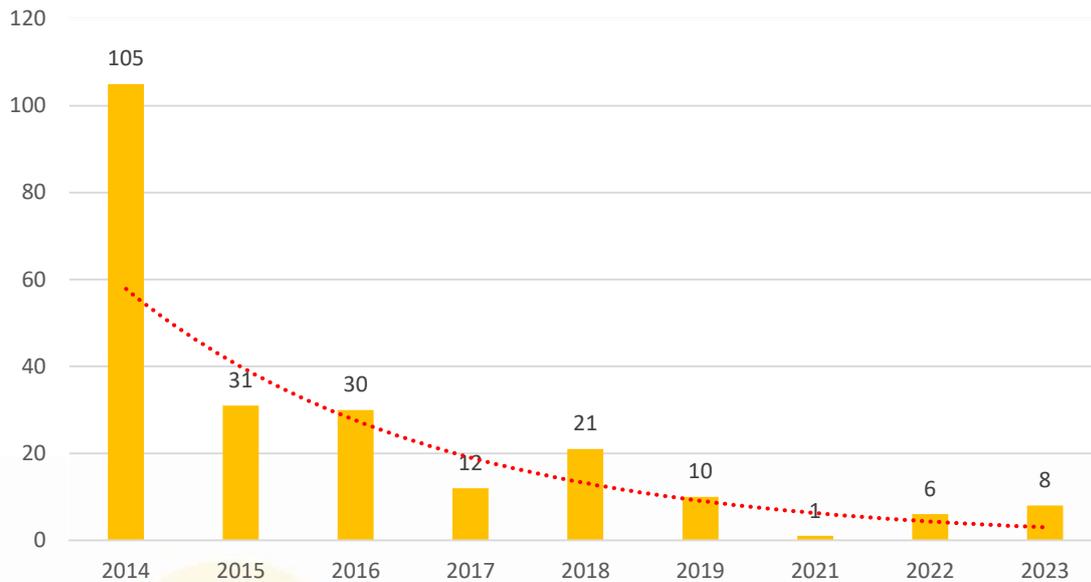


ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis e de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis

Gráfico 4. Número de casos de Hepatite C no estado do Acre, período 2014 a 2023.



Fonte: SINAN, 2023

O gráfico 4, apresenta o número de casos notificados de pessoas com Hepatite Viral D na população adulta, entre os anos de 2014 a 2023, no Estado do Acre. Observa-se que nos últimos 10 anos houve 224 casos notificados, onde em 2014 foram 105 casos e em 2022 06 (seis) casos, ou seja, um decréscimo aproximadamente de 94% no número de casos.



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis e de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis

PROGRAMAÇÃO JULHO AMARELO 2023		
OBJETIVO:	REALIZAR TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE	
PÚBLICO ALVO:	POPULAÇÃO GERAL	
PÚBLICO ENVOLVIDO:	PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ACADÊMICOS ENFERMAGEM ESTÁCIO/UNIMETA	
DIA D - 28/07/2023		
UNIDADES DE SAÚDE	DATA DA AÇÃO	AÇÕES
Webinar: Julho Amarelo, Situação das Hepatites Virais no Acre (Dra. Cirley Lobato e Enf ^o . Jozadaque Beserra)	21/07/2023 (16:00)	Realizar apresentação on line para falar sobre as Hepatites Virais no Acre bem como dados epidemiológicos.
ISE – Instituto Sócio Educativo	25/07/2023 (07:00 as 11:00)	Ações de Promoção e Prevenção a Saúde, como: <ul style="list-style-type: none">• Oferta de Testes Rápidos (HCV, HBsAg, HIV e Sífilis).• Avaliação do Cartão Vacinal.• Vacinação para Hepatite B e Influenza• Palestras breves sobre a temática.• Entrega de preservativos.• Realizar panfletagem em pontos específicos da Capital, para melhor informar/orientar a população.• Realizar um dia de divulgação/entrevista na imprensa sobre a temática.• Oferta de Testes Rápidos (HCV, HBSAG, HIV e Sífilis).
POLICLÍNICA TUCUMÃ	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
UPA SOBRAL	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
UPA CIDADE DO POVO	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
UPA 2º DISTRITO	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
HUERB	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
SAE – Serviço Assistência Especializada	28/07/2023 (08:00 às 09:00)	
Panfletagem através do PIT STOP em alguns pontos da Capital	28/07/2023 (06:00 às 08:00)	
Imprensa e Mídia Social	28/07/2023	
Ornamentação do prédio da SESACRE, com laço com balão amarelo, com panfletagem, orientações e Testagens dos profissionais da SES.	28/07/2023 (09:00)	



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Núcleo Estadual de Infecções Sexualmente
Transmissíveis e de Prevenção da
Transmissão Vertical do HIV/AIDS,
Hepatites Virais e Sífilis

Parcerias:

Núcleo Estadual de ISTs - SESACRE

PNI Estadual - SESACRE

Estácio/UNIMETA – Instituição Privada

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. “**Julho Amarelo**”: **Mês de luta contra as hepatites virais**. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/julho-amarelo-mes-de-luta-contra-as-hepatites-virais/#!>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças Condições e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **O que são hepatites virais**. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites-virais>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico - Número Especial, jul. 2021 - Hepatites Virais**. <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/especiais/2021/boletim-epidemiologico-de-hepatite-2021.pdf>>